



CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

DATA DA PROVA 15/06/2023

PROCESSO SELETIVO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DE ESTÁGIO REMUNERADO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE PÓS-GRADUAÇÃO – PEDAGOGIA

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Libertação dos escravos no Ceará: 25 de março de 1884 ou 1º de janeiro de 1883?

"A festança do 25 de março foi adredemente preparada pelo então ladino governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias, que tomara posse no dia 21 de agosto de 1883", aponta em artigo o jornalista e poeta Barros Alves

É correto exaltar o Ceará como a primeira província a libertar os escravos, tomando-se a data de 25 de março de 1884 para a comemoração do evento. Todavia, toda data comemorativa tem algo de arbitrário, é sempre definida por quem detém o poder. Essa não é diferente. No caso em apreço, a data poderia ser muito bem o 1º de janeiro de 1883, quando Redenção, na Vila do Acarape, foi a primeira localidade do Brasil que concedeu liberdade formal a seus escravos. Quando se fala no 25 de março, logo nos vem à mente o município de Redenção, porque poucos sabem que ali a libertação dos cativos se deu mais de um ano antes da data definida em face da lei que determinou a data comemorada oficialmente hoje. A festança do 25 de março foi adredemente preparada pelo ladino governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias.

Olvidemos o ano de 1884 e lembremos as libertações que foram feitas no ano de 1883. A 4 de janeiro fundou-se em Fortaleza o "Centro Abolicionista 25 de Dezembro" entidade que tinha por objetivo "promover a manumissão dos escravos", confirme registro do Barão de Studart, a quem recorremos para esta breve crônica. De logo esse Centro libertou 54 escravos. Em 25 de março de 1883 extingue-se a escravidão nos municípios de Icó e Baturité. Um mês depois é a vez da vila São João do Príncipe, como era denominada a atual Tauá até 1889. Vale salientar que o primeiro nome era mesmo Tauá, vila criada sob a invocação de São João do Príncipe, pela Ordem Régia de 22 de julho de 1866. A Lei 485, de 14 de outubro de 1898 restabeleceu a primitiva denominação que permanece até os dias atuais.

Maranguapé e Messejana libertaram os escravos no dia 20 de maio de 1883. Para tanto foi despendido pelo governo da província a quantia de 2.140,00 réis para libertar 24 cativos de Maranguapé e 2.500 réis para tornar livres 25 de Messejana. Vê-se, portanto, que o contingente escravizado no Ceará era muito pequeno em comparação com a população escrava de Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em 23 de maio o Aquiraz libertou seus 60 escravos. Em 24 de maio Fortaleza colocou em liberdade os escravos em "esplêndida festa tão grande quão humanitária", segundo o redator do jornal "O Cearense", órgão oficial da província. Daí, 24 de maio ser nome de rua no perímetro central da nossa capital..."

Barros Alves, jornalista e poeta

As Questões de 01 a 06 se referem ao texto 1

1. Abaixo do título do texto, antes de o iniciar, foi posto um parágrafo a fim de evidenciar algo importante no contexto. A esse artifício literário, é dado o nome de:

- A) Prólogo.
- B) Epílogo.
- C) Epígrafe.
- D) Perífrase.
- E) Prolegômenos.

2. Analise as assertivas abaixo quanto aos diversos aspectos textuais:

I. Pertence ao gênero textual narrativo, tendo predominância da função de linguagem referencial.

II. Apresenta argumentos elucidativos quanto ao questionamento existente no título.

III. Evidencia dados históricos a fim de ser confirmada a interrogação do título.

IV. Há elementos implícitos pelos quais se pode pressupor a arbitrariedade da data citada para a libertação dos escravos no Ceará.

V. Comprova o texto, a certeza da data da erradicação da escravidão, decretada pelo governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias.

Estão corretas apenas as assertivas:

- A) II, III e IV.
- B) II, III, IV e V.
- C) I, II, IV e V.
- D) I, III, IV e V.
- E) I, II, III e IV.

3. Existem vários tipos de discurso e de variedades linguísticas empregados de acordo com o gênero e tipo textual. No texto,

no condizente ao acima explícito, identifique a única alternativa correta.

A) Existem exemplos tanto de discurso indireto quanto de discurso indireto livre.

B) Apresenta, além de exemplos de discurso indireto livre, discurso direto na variedade linguística informal.

C) Contém apenas discurso direto e mescla vários tipos de variedades linguísticas.

D) Mostra claramente a inobservância a algumas normas gramaticais nos exemplos de discurso indireto livre.

E) Mostra correção, nas normas gramaticais, apenas nos exemplos de discurso direto.

4. "A festança do 25 de março foi adremente preparada pelo então ladino governador Dr. Sátyro de Oliveira Dias, que **tomara** posse no dia 21 de agosto de 1883", aponta em artigo o jornalista e poeta Barros Alves

I. "...que **tomara** posse no dia 21 de agosto de 1883,"

II. **Tomara** que tenhamos acertado tudo nesta prova.

Analisando os vocábulos destacados, identifique a única alternativa correta quanto aos diversos aspectos linguísticos de ambas.

A) No item I, a palavra é um elemento verbal indicativo de ação incompleta em relação ao tempo presente.

B) No item II, o termo é classificado morfologicamente como advérbio, indicativo de circunstância hipotética.

C) Nos dois itens, as palavras em negrito se assemelham apenas graficamente, sendo classificadas como homônimas homógrafas.

D) Os termos destacados, semanticamente, classificam-se como homônimos perfeitos por possuírem pronúncia e grafia iguais.

E) De acordo com a semântica, tais termos recebem o nome de parônimos por serem iguais na forma e terem significados diferentes.

"Vale salientar que o primeiro nome era mesmo Tauá, **vila criada sob a invocação de São João do Príncipe**, pela Ordem Régia de 22 de julho de 1866. A Lei 485, de 14 de outubro de 1898 restabeleceu a primitiva denominação que permanece até os dias atuais." (Parágrafo 2)

"Em 24 de maio Fortaleza colocou em liberdade os escravos em "esplêndida festa tão grande quão humanitária", segundo o redator do jornal "O Cearense", **órgão oficial da província**. Daí, 24 de maio ser nome de rua no perímetro central da nossa capital." (Parágrafo 3)

5. Os termos em destaque, nos trechos acima, recebem sintaticamente o nome de:

A) Vocativo.

B) Aposto.

C) Objeto direto.

D) Objeto indireto.

E) São apenas elementos enfáticos.

6. Os sinais de pontuação constituem um recurso de relevância em quaisquer tipos de texto, uma vez que podem transformar a semântica, tornando-os mais belos e claros. Quanto ao emprego dos referidos sinais, apenas se pode afirmar que:

A) Há falhas quanto à posição em diversas situações, capazes de tornar o texto ambíguo.

B) Evidencia que o autor, embora saiba o histórico do fato, não conhece as minúcias, quanto ao emprego enfático dos sinais.

C) Nota-se apenas algum erro no último parágrafo, assim mesmo sem relevância para o conteúdo.

D) Emprega bem o cronista, os sinais de pontuação de modo a tornar o texto com fácil compreensão e interpretação.

E) Observa-se que toda a compreensão e interpretação foi prejudicada, devido à inobservância das normas da variedade formal da língua.

Texto 2

- O que é isto, Aurélia?
- Meu testamento.

Ela despedaçou o lacre e deu a ler a Seixas o papel. Era efetivamente um testamento em que ela confessava o **imenso amor** que tinha ao marido e o instituía seu universal herdeiro.

- Eu o escrevi logo depois do nosso casamento; pensei que morresse naquela noite, disse Aurélia com um gesto sublime.

Seixas contemplava-a com os olhos rasos de lágrimas.

- Esta riqueza causa-te horror? Pois faz-me viver, meu Fernando. É o meio de a repelires. Se não for bastante, eu a dissiparei.

As cortinas cerraram-se, e as auras da noite, acariciando o seio das flores, cantavam o hino misterioso do santo amor conjugal.

("Senhora", Alencar, José Martiniano de,)

Texto 3

Olhos Negros

(...)

Muito maus! Nunca me dizem

O que bem sabem dizer;

Não me dão uma esperança

E nem ma deixam perder;

Andam sempre me enganando,

Têm gosto em ver-me sofrer.

Por mais terno que os suplique,

Não se condoem de mim;

Às vezes fitam-me a furto,

Porém nunca dizem sim.

Ah! olhos negros tão maus,

Nunca vi outros assim.

Não quero mais estes olhos!

Amo agora umas estrelas

Que brilham num céu de anil;

Sem receio de ofendê-las,

Bebo a luz dos olhos seus;

Só vivo agora de vê-las.

("Olhos negros", Alencar, José Martiniano de,)

7. Observando-se os textos 2 e 3 quanto aos tipos e gêneros textuais e respectivas características, analise os itens abaixo:

I. Ambos são pertinentes a um gênero literário chamado literário em que determinadas nuanças da língua formal podem ser transgredidas.

II. Tais gêneros possuem, como uma das principais características, a utilização da conotação.

III. O texto 2, em prosa, pertence ao gênero narrativo, sendo o tipo, chamado de romance de costumes.

IV. O tipo de narrador, empregado por José de Alencar, é onipresente, uma vez que o protagonista usa a primeira pessoa.

Ponha V para as afirmações verdadeiras e F, para as falsas, identificando a única alternativa correta:

A) V, V, F, V.

B) V, F, V, V.

C) F, V, V, V.

D) F, F, V, V.

E) V, V, V, V.

8. Os textos 2 e 3 apresentam aspectos formais variados, se bem que possuam características estilísticas iguais ou similares. Quanto a tais aspectos, analise os itens I e II, assinalando em seguida, a única alternativa correta.

I. Ambos apresentam predominância de conotação na construção textual, com emprego sobretudo de metáforas.

II. As formas verbais possuem tempos e modos variados com predominância de substantivos concretos e de orações substantivas.

A) Todos dois se encontram corretos.

B) O item I se encontra parcialmente correto.

C) Somente o item I se encontra sem falha.

D) Ambos os itens estão errados.

E) Apenas o item II está totalmente certo.

9. A sintaxe e a colocação de palavras em um texto são bastante importantes, quer seja ela nominal ou verbal, no concernente ao posicionamento do pronome pessoal oblíquo em relação ao verbo e dos elementos modificadores em relação aos nomes. Assim analise o excerto abaixo:

"Ela despedaçou o lacre e deu a ler a Seixas o papel. Era efetivamente um testamento em que ela confessava o **imenso** amor que tinha ao marido e o **instituí**a seu universal herdeiro." (texto 2, sexto parágrafo)

A única alternativa correta é

A) A colocação dos nomes, dos verbos, das formas pronominais se encontra de acordo com a variedade formal da Língua.

B) O termo destacado junto ao nome, caso fosse mudada a colocação, modificaria o sentido do elemento a que ele se refere.

C) Os termos da expressão verbal, em negrito, apresentam um caso de próclise, mas poderia ser utilizado também mesóclise.

D) A antítese empregada, no primeiro período, implica ambiguidade, tornando o parágrafo confuso.

E) "o **instituí**a", o pronome pessoal oblíquo se encontra inadequado por exercer função de objeto direto e o verbo é transitivo indireto, portanto deveria ser **lhe**.

10. Analise as assertivas quanto aos diversos aspectos linguísticos existentes no trecho em destaque:

Texto 2

(...)

- Eu o escrevi logo depois do nosso casamento; pensei que morresse naquela noite, disse Aurélia com um gesto sublime.

Seixas contemplava-a com os olhos rasos de lágrimas.

- Esta riqueza causa-te horror? Pois faz-me viver, meu Fernando. É o meio de a repelires. Se não for bastante, eu a dissiparei.

As cortinas cerraram-se, e as auras da noite, acariciando o seio das flores, cantavam o hino misterioso do santo amor conjugal.

I. Em "**Seixas contemplava-a...**", existe uma retomada pronominal de um termo anterior por uma forma pronominal oblíqua, com função de objeto direto. A forma verbal se encontra em um tempo indicativo de ação incompleta em relação ao presente.

II. Em "**Pois faz-me viver, meu Fernando.**" Poderia ser usado próclise; constitui uma explicação; forma período composto com oração reduzida cujo sujeito é uma forma pronominal oblíqua.

III. "...meu **Fernando...**", sintaticamente, a palavra em negrito, que é vocativo, vem precedida de um adjunto adnominal, representado por um pronome possessivo adjetivo.

IV. As metáforas existentes no último período apresentam vários valores semânticos: circunstância, uma época inconclusa no passado e outra ação já concluída em relação ao presente.

Ponha V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas, assinalando a única alternativa sem erro:

A) V, V, V, F.

B) V, V, V, V.

C) V, V, F, F.

D) F, V, F, V.

E) F, V, V, V.

11. No condizente ao excerto, identifique a única afirmação correta.

"Se não for bastante, eu a dissiparei."

A) O período é composto por subordinação, cuja oração principal possui um complemento nominal.

B) A forma verbal **for** apresenta aspecto verbal de uma ação futura em relação a um tempo passado.

C) A forma verbal **for** se encontra no futuro do subjuntivo de um verbo, que é classificado como anômalo.

D) O elemento conector que inicia o período apresenta idêntico valor semântico ao existente em: "**Não sabemos se amanhã choverá**".

E) A forma verbal **dissiparei** se encontra no futuro do presente, mas se encontra em discordância com o verbo da oração anterior.

Estão corretos apenas os itens:

- A) I, II, IV.
- B) I, II, IV, V.
- C) II, III, V.
- D) I, II, III, V.
- E) II, III, IV.

14. Analise o verso em negrito, assinalando em seguida, a única alternativa correta.

Por mais terno que os suplique,

Não se condoem de mim;

(texto 3, segunda estrofe)

- A) A construção do período se encontra com falha, devido à regência do verbo ser inadequada.
- B) O "que" se classifica como pronome relativo, com função de objeto direto.
- C) A forma verbal pertence a um verbo de primeira conjugação, regular, que se encontra no presente do indicativo.
- D) A palavra "os" se classifica como pronome pessoal oblíquo, tônico, com função de objeto direto.
- E) **Por mais que** poderia ser substituída por **posto que**, sem haver modificação do valor semântico.

15. Analise as assertivas abaixo quanto aos aspectos textuais.



I. Trata-se de um cartum por ser atemporal e não retratar uma pessoa isolada, mas a coletividade.

As Questões 12 e 13 se relacionam à estrofe abaixo

"Muito **maus!** Nunca me dizem
O que bem sabem dizer;
Não me dão uma esperança
E nem ma deixam perder;
Andam sempre me enganando,
Têm gosto em ver-me sofrer."

12. Em relação ao verso destacado no poema Olhos Negros, retirado do texto 3, identifique a única alternativa correta:

- A) Percebe-se que **ma** é combinação de **me**, pronome pessoal oblíquo, no caso é sujeito do infinitivo com **a**, pronome pessoal oblíquo, objeto direto.
- B) Indica inadequação, o sinal de pontuação empregado, uma vez que deveria ser usado ponto final.
- C) Substitui uma palavra posteriormente empregada, o pronome oblíquo átono existente.
- D) Conecta de modo contrastante, o elemento relacional utilizado.
- E) Trocando-se a primeira pessoa do singular pela segunda do plural, ter-se-ia **no-la**.

13. Verbo, por vezes, leva-nos a empregar formas e tempos verbais de maneira errônea pelo simples emprego de sinal gráfico ou de uma letra. Analise, quanto a tais aspectos, as assertivas abaixo:

I. Na forma verbal destacada no verso da estrofe em análise, na questão 12, **têm**, o acento gráfico é diferencial para distinguir da forma singular; tal artifício é utilizado para as formas **vem** e **vêm**, pertinentes ao verbo **vir**.

II. Em: "Quando você **vir** seu futuro brilhar, agradeça logo ao Criador." A forma verbal **vir** pertence ao futuro do subjuntivo do verbo **ver**.

III. Os tempos derivados dos verbos **ter** e **vir** observam, quanto à acentuação gráfica, as mesmas regras das formas primitivas. Assim, temos: **contêm** e **contêm** e **convém** e **convêm**. Sendo que, no singular, o acento é agudo por serem palavras oxítonas terminadas em **EM**.

IV. Na expressão muito **maus**, da estrofe em análise, a palavra destacada se encontra empregada corretamente por se referir a termo implícito. O mesmo elemento caracterizador também se encontra correto em: O trabalho foi **mau** redigido.

V. **Mau** e **mal** e **mais** e **mas** constituem, na nossa variedade linguística coloquial, um exemplo de homonímia, por pronunciarmos erroneamente, fazendo uma ditongação.

II. Em **por que**, o termo foi redigido de modo incorreto, uma vez que deveria ser **porque** junto, por se tratar de uma causa.

III. Existe um pressuposto, empregado ironicamente pelo pai, quando emprega o pronome indefinido **nada**, em relação de homonímia com a ação do peixe que **nada**.

IV. Os **quês** empregados na fala do pai possuem valores morfológicos, sintáticos e semânticos diferentes.

Pondo V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas, identifique a única alternativa correta.

A) V, V, F, F.

B) V, F, V, F.

C) F, V, V, V.

D) V, F, V, V

E) F, F, V, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais, optou-se por um tratamento específico das áreas curriculares, em função da importância instrumental de cada uma e contemplou-se também a integração entre elas. Quanto às questões sociais relevantes como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural, reafirmou-se a necessidade da problematização e análise, incorporando-as ao documento como:

A) temas transversais.

B) projetos empreendedores.

C) planos integradores.

D) adendos curriculares nacionais.

E) conteúdos complementares.

17. Os Parâmetros Curriculares Nacionais trouxeram uma flexibilização do conceito de conteúdo que passou a adotá-los nas seguintes categorias:

A) concretos e abstratos.

B) conceituais, procedimentais e atitudinais.

C) terrestres, aquáticos e aéreos.

D) factuais e atitudinais.

E) próprios e impróprios.

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem a utilização de material de uso social, frequentemente, pois os alunos conseguem estabelecer um vínculo necessário entre o que é aprendido na escola e o conhecimento extraescolar. É importante haver diversidade de materiais como jornais, revistas, folhetos, propagandas, calculadoras, filmes para que os conteúdos possam ser tratados da maneira mais ampla possível, evitando a prática docente comum de ficar sob influência exclusiva:

A) da enciclopédia.

B) dos gibis.

C) do computador.

D) do livro didático.

E) do tablet.

19. O desenvolvimento da investigação, na área da Didática da Matemática, advinda com os Parâmetros Curriculares Nacionais, traz novas referências para o tratamento das operações e sugerem estratégias que facilitem a compreensão do sistema numérico. Observe a atividade abaixo:

Por exemplo, a adição entre 43.000 e 19.000 pode ser calculada de formas diferentes, como, por exemplo:

43.000 mais 10.000, que é igual a 53.000

53.000 mais 9.000 que é igual a 62.000

43.000 mais 20.000, que é igual a 63.000

63.000 menos 1.000 que é igual a 62.000

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>, p.76

Essa estratégia sugerida pelo documento é chamada de:

A) situação-problema.

B) cálculo mental.

C) etnomatemática.

D) geometria.

E) divisão por aproximação.

20. Cláudia Maria tem 10 anos, veio de transferência de outro município, no primeiro bimestre do ano em curso e está matriculada no 3º do ensino fundamental. Tendo como referência sua idade/ano de escolarização e o ótimo desempenho pedagógico, a coordenação pedagógica pensou em sugerir a avaliação de sua competência para uma possível revisão e alteração em sua classificação, observando a correlação com a idade. Para isso, chamou os responsáveis da aluna para as orientações e providências cabíveis. Esse mecanismo, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, recebe o nome de:

- A) transferência interna.
- B) classificação.
- C) reclassificação.
- D) equivalência de estudos.
- E) adaptação curricular.

21. O município de Porta Azul, interior do Amazonas, elaborou estatuto e plano de carreira do magistério, em consonância com a legislação vigente e promoveu a valorização dos profissionais da educação, prevendo nos documentos, o ingresso ao magistério público municipal, por meio de:

- A) exclusivamente, concurso público de provas e títulos.
- B) contratos anuais.
- C) indicação de professores já contratados.
- D) análise do currículo e experiência profissional.
- E) número de anos de experiência.

22. Joel concluiu o ensino fundamental e interrompeu os estudos para ajudar no sustento do lar. Agora, aos 17 anos, pretende prestar os exames supletivos do ensino médio para ter a certificação desse nível de ensino. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, Joel:

- A) pode se certificar, pois os exames em nível de conclusão do ensino médio são para os maiores de 15 anos.
- B) pode se certificar, pois os exames em nível de conclusão do ensino fundamental são para os maiores de 16 anos.
- C) pode se certificar, pois os exames em nível de conclusão do ensino médio são para os maiores de 17 anos.

D) não pode se certificar, pois os exames em nível de conclusão do ensino médio são para os maiores de 18 anos.

E) não pode se certificar, pois os exames em nível de conclusão do ensino médio são para os maiores de 21 anos.

23. A primeira etapa da educação básica, a educação infantil, tem como finalidade, o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, para as crianças com as respectivas idades abaixo:

- A) Joice de 2 anos e Bruno de 6 anos.
- B) Cristina de 3 anos e Analice de 4 anos.
- C) Júlio de 1 ano e Pedro de 6 anos.
- D) Camila de 5 anos e Luiz de 6 anos.
- E) Pablo e Verônica de 6 anos.

24. A Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e ela estabelece algumas definições. Entre elas, está correta a definição contida em:

- A) pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento passageiro de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação momentânea na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- B) pessoa com mobilidade reduzida é aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.
- C) acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com auxílio de acompanhante de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias.
- D) barreiras são qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que facilite a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança.
- E) ajuda técnica são produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que

objetivem promover a dependência, cada vez maior, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

25. A legislação cuida especificamente do trabalhador, inclusive do professor, tutelando as condições de trabalho e demais direitos trabalhistas, regras previstas na Consolidação das Leis do Trabalho. A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e permitiu a possibilidade de o docente:

A) trabalhar em vários estabelecimentos por vários turnos, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, computado o intervalo para refeição.

B) ministrar aulas, em um mesmo estabelecimento por apenas um turno, sem limite de jornada de trabalho semanal, assegurado e computado o intervalo para refeição.

C) ensinar em um mesmo estabelecimento por três turnos, ultrapassando a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, computado o intervalo para refeição

D) lecionar em um mesmo estabelecimento por mais de um turno, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, assegurado e não computado o intervalo para refeição.

E) preparar aulas em um mesmo estabelecimento por apenas um turno, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, assegurado e não computado o intervalo para refeição.

26. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe uma oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes do Ensino Médio. A mudança tem como objetivos, garantir a oferta de educação de qualidade aos jovens e de aproximar as escolas da realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade. Leia as afirmações abaixo, acerca do Ensino Médio:

Estarão incluídos, obrigatoriamente, estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.

O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório apenas no primeiro ano.

A carga horária deverá ser ampliada de forma progressiva para mil e quatrocentas horas, a partir de 2023.

Os currículos incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo

com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

Indique a alternativa que apresenta a sequência acima com V, se verdadeira e F, se falsa.

A) V, V, V e V.

B) F, V, F e V.

C) F, F, F e F.

D) F, V, V e F.

E) V, F, F e V.

27. A capacidade de relacionar os aspectos relevantes das teorias da aprendizagem disponíveis auxiliam o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem cada vez mais eficientes, por isso, é fundamental ao docente, conhecer os aspectos principais de cada uma delas. Professor Roberto está estudando para o concurso de professor do município de Mirandópolis e elaborou o seguinte resumo sobre a concepção do aprendizado em três teorias:

I- O aprendizado é um processo ativo no qual o indivíduo se coloca como principal agente desencadeador. O intuito de solucionar problemas leva o aprendiz a desenvolver, internamente, as funções necessárias para que o aprendizado ocorra. O ambiente em que o aprendizado acontece também traz elementos que auxiliam no processo.

II- O conceito de aprendizado estende-se para além do ensino científico de fatos e habilidades, proporcionado pela escola formal. O sujeito, para desenvolver-se, necessita aprender, apreender e internalizar uma série de ferramentas mentais, a partir de signos e símbolos, que, após a internalização e a apropriação de dispositivos culturais, instrumentalizam o homem a operar sobre a realidade.

III- O ensino é obtido, quando o que é ensinado pode ser colocado em condições de controle sob o comportamento observável; dessa forma, esse é obtido, quando o comportamento não desejado é punido e o desejado é reforçado e incentivado com estímulos até que ele se torne automático.

A alternativa que relaciona a concepção de aprendizado segundo as teorias Behaviorista, Construtivista e Sociointeracionista, corretamente, é:

A) I - Construtivismo, II- Sociointeracionismo e III- Behaviorismo.

B) I - Construtivismo, II- Behaviorismo e III- Sociointeracionismo.

C) I - Behaviorismo, II- Sociointeracionismo e III- Construtivismo.

D) I - Behaviorismo, II- Construtivismo e III- Sociointeracionismo.

E) I - Sociointeracionismo, II- Construtivismo e III- Behaviorismo.

28. O professor alfabetizador, ao criar um ambiente propício, no qual o aluno tenha contato com a língua escrita, perceba a leitura em si e adquira interesse em escrever, que a sala de aula seja enriquecida com atividades que englobem discussão, reflexão e tomada de decisões em que os alunos sejam os responsáveis pela defesa, pela justificativa e pelas ideias, estará adotando uma abordagem coerente com a teoria:

A) behaviorista.

B) construtivista.

C) tradicionalista.

D) tecnicista.

E) inatista.

29. Professora Telma acredita que a repetição mecânica é uma aliada fundamental do processo ensino aprendizagem, pois leva à memorização e, conseqüentemente, ao aprendizado. A aprendizagem concentra-se na aquisição de novos comportamentos que são obtidos, punindo o não desejado e reforçando ou incentivando aquele desejado com um estímulo, repetido, até que ele se torne automático. O papel, enquanto professora, é criar ou modificar comportamentos para que o aluno faça aquilo que ela deseja. Professora Telma, usa, em sua prática docente, características da teoria de aprendizagem:

A) inatista.

B) tecnicista.

C) construtivista.

D) behaviorista.

E) tradicionalista.

30. A democracia, na escola, deve começar pela gestão, tornando-se uma prática que visa à formação para a cidadania. O gestor democrático deve promover a participação de toda a comunidade escolar no processo de ensino, onde todos trabalharão na busca dos mesmos objetivos e promovendo a

educação de qualidade na busca da construção e na transformação de uma nova sociedade. Uma ação que inviabiliza a gestão democrática é a:

A) postura flexível do gestor.

B) prática imperativa do diretor.

C) rotina de reuniões consultivas.

D) comunidade dentro da escola.

E) participação dos colegiados escolares.

Texto para responder às questões 31 e 32



Os jesuítas empreenderam no Brasil uma significativa obra missionária e evangelizadora, especialmente fazendo uso de novas metodologias, das quais a educação escolar foi uma das mais poderosas e eficazes. Em matéria de educação escolar, os jesuítas souberam construir a sua hegemonia. Não apenas organizaram uma ampla ‘rede’ de escolas elementares e colégios como o fizeram de modo muito organizado e contando com um projeto pedagógico uniforme e bem planejado, sendo o Ratio Studiorum a sua expressão máxima (Sangenis, 2004, p. 93).

<https://historiandoeducacao.wordpress.com/2018/11/03/ratio-studiorum/>

31. Os jesuítas serviram à Coroa portuguesa na ocupação das terras e trabalharam em duas frentes: uma, de educar os órfãos portugueses e os filhos da elite colonial, de outra, tinham o dever de converter índios em cristãos. Assim, a educação jesuítica no Brasil Colônia e os índios:

A) sinalizou uma relação totalmente respeitosa, mantendo-se intactos os costumes dos povos indígenas, inclusive sua língua.

B) significou uma relação desigual e hierárquica, buscou-se adestrar, disciplinar, moldar o nativo para os ofícios úteis e obediência ao rei.

C) marcou uma mudança significativa nos costumes dos freis, que alteraram toda sua jornada em função das novas metodologias, advindas do diálogo com os índios.

D) preceituou a formação intelectual clássica dos índios, estreitamente vinculada à formação moral embasada nas

virtudes evangélicas, nos bons costumes e nos hábitos saudáveis.

E) direcionou o percurso para que a aprendizagem dos índios ocorresse de forma eficaz, tornando-os todos letrados.

32. Mesmo com todas as estruturas, organização e regras pedagógicas e administrativas, houve discordância de objetivos entre a educação jesuítica e o Marquês de Pombal que expulsou os padres das terras brasileiras. Isso se deu porque:

A) o objetivo de Pombal era que o ensino fosse voltado à alfabetização em língua portuguesa.

B) o foco era que o ensino da elite e dos índios fosse equivalente.

C) a ação de ordens religiosas ficava sob orientação completa da metrópole, submetendo-se totalmente à Coroa.

D) as escolas da Companhia de Jesus atendiam aos interesses da fé, enquanto Pombal se preocupava em atender aos interesses do Estado.

E) as divergências quanto à forma, à posse e ao domínio como os jesuítas agiam foram diminuindo e mitigando a necessidade deles.

33. O regime de colaboração é uma estratégia prevista pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para uma melhor organização a fim de solucionar problemas comuns, estimular e apoiar implementação de políticas educacionais para garantir o direito à Educação Básica. Organizam-se em regime de colaboração:

A) os governos federais e estaduais.

B) a União, os Estados e os Municípios.

C) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

D) a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as escolas particulares.

E) a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, as escolas particulares e as escolas religiosas sem fins lucrativos.

34. Analise a matriz curricular de uma escola municipal do ensino fundamental, anos iniciais, abaixo:

MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANOS

CURRÍCULO	componentes curriculares	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
LDB 9394/96 BNCC/2018	parte comum					
	matemática	05	05	05	05	05
	língua portuguesa	05	05	05	05	05
	educação física	02	02	02	02	02
	língua inglesa	01	01	01	01	01
	ciências	02	02	02	02	02
	geografia	02	02	02	02	02
	história	02	02	02	02	02
	parte diversificada					
	ensino religioso	01	01	01	01	01

Número Dias letivos anuais: 180

Carga Horária anual: 800H

Fonte: elaborado pela banca

Segundo a organização curricular do sistema educacional brasileiro, a descrição da matriz está correta ao colocar:

A) o ensino religioso, de matrícula facultativa, como parte integrante da parte diversificada.

B) a distribuição de 180 dias de efetivo trabalho escolar.

C) a exclusão do ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais.

D) a carga horária mínima anual de oitocentas horas, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

E) a oferta da língua inglesa, do 1º ao 5º ano, na parte comum.

35. Analise a charge a seguir:



<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2269/Fundamentos%20e%20Políticas%20da%20Educação%20Especial%20e%20Inclusiva.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Assinale a alternativa que representa uma estratégia para a melhoria do processo ensino aprendizagem de pessoas com deficiência auditiva:

A) superação de barreiras nas comunicações e na informação ou nas atitudes, ou seja, qualquer entrave, obstáculo ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o

recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.

B) ampliação do tom de voz, de modo que todos os alunos, com deficiência auditiva ou não, possam ouvir o que o professor diz sem a necessidade de repetição de dados.

C) promoção, constante, de cursos de leitura labial, de modo que professores e alunos com deficiência auditiva possam se comunicar de maneira eficiente.

D) construção de tablado ou de palcos na frente da lousa, em sala de aula, para que o professor fique numa posição mais visível dos alunos com deficiência a fim de poderem enxergá-lo melhor.

E) manutenção de apenas atividades escritas com o objetivo de eliminar qualquer possibilidade de o professor não ser entendido pelo aluno com deficiência auditiva.

36. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva trouxe novas concepções e atribuições para a Educação Especial. Ela deixa de ser encarada como:

A) complementar da educação regular para todos os alunos e passa a ser substitutiva, para aqueles com deficiência.

B) substituta da educação regular para os alunos com deficiência, e atua como complementar na educação dos alunos que dela necessitam, e não apenas os deficientes.

C) necessária aos alunos com deficiência e passa a ser optativa para todos os alunos do ensino regular.

D) modalidade de educação e atua, pontualmente, em escolas próprias para alunos com déficit de atenção.

E) semanal e passa a ter módulos quinzenais apenas para alunos das proximidades da escola onde o aluno está matriculado.

37. Com o objetivo de investigar, como professores e diretores entendem a inclusão escolar, foi realizada uma pesquisa da qual participaram 10 professoras e 06 membros da gestão escolar, vinculados a instituições educacionais abertas à inclusão, que atendem alunos de diferentes bairros: duas localizadas na periferia e uma na zona central da cidade. Na Tabela 3, abaixo, estão presentes as respostas de docentes e diretores em relação às dificuldades encontradas na realização da inclusão escolar.

Tabela 3. Distribuição das categorias de respostas de professores e diretores sobre as dificuldades encontradas no processo inclusivo

Categorias	Professores	Diretores
	F	F
Apoio técnico	4	4
Falta de formação	5	3
Disponibilidade pessoal	3	3
Falta de experiência	1	-
Métodos de ensino	1	1
Número de alunos	1	-
Dificuldade do aluno	3	-
Apoio da família	-	1
Infra-estrutura e materiais	1	2
Preconceito	-	3
Total	19	17

Fonte:
<https://www.scielo.br/j/pe/a/TGkrQ6M6vvXQqwjlMTrGw/?format=pdf&lang=pt>

Segundo o resultado da pesquisa expresso na tabela, as maiores dificuldades apresentadas por professores e diretores são:

A) Os problemas de comportamento dos alunos (agressividade, indisciplina) e as necessidades apresentadas pelos alunos incluídos como aspectos dificultadores do trabalho educativo.

B) O preconceito e o número elevado de alunos nas salas de aula são vistos como aspectos negativos quanto ao processo inclusivo, pois prejudicam as relações interpessoais e o desenvolvimento de um trabalho mais próximo ao aluno com necessidades especiais.

C) A falta de formação e a falta de apoio técnico, isto é, de suporte de profissionais especializados parece ser um obstáculo importante para a realização de ações e de projetos comprometidos com os princípios inclusivos.

D) A falta de experiência, de infraestrutura e de materiais são as causas que mais atrapalham a realização de ações eficazes à educação inclusiva.

E) O apoio da família e o preconceito, isto é, de suporte de profissionais especializados parece ser um obstáculo importante para a realização de ações são apontados como os fatores que mais atrapalham o processo de inclusão.

38. A Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida tem como um dos princípios:

A) educação como direito para todos, em um sistema educacional equitativo e inclusivo a alunos de 07 a 10 anos.

- B)** desenvolvimento pleno das potencialidades escolhidas pelo educando e pela família.
- C)** garantia de implementação de escolas bilíngues de surdos e surdo cegos.
- D)** atendimento apenas aos educandos com deficiência, incluída a garantia da oferta de serviços e de recursos da educação especial aos educandos indígenas, quilombolas e do campo.
- E)** qualificação somente para professores.

39. Na escola, a carga cultural trazida pelas pessoas contribui para se definir a cultura dessa organização, ou seja, vai se formando uma cultura própria, de modo que os valores, as crenças, os modos de agir das pessoas, a sua subjetividade, constituem-se elementos essenciais para compreender sua dinâmica interna. É a cultura organizacional da escola que pode ser chamada de:

- A)** currículo oculto.
- B)** projeto pedagógico.
- C)** proposta pedagógica.
- D)** planejamento de ensino.
- E)** plano de educação.

40. A formação da cultura própria da escola vai sendo internalizada pela comunidade escolar e vai gerando um estilo coletivo de perceber as coisas, de pensar os problemas, de encontrar soluções. Essa cultura perpassa para o comportamento de todos por meio da vivência de diálogos, trocas, conflitos, diferenças e discordâncias. Assim, cada escola tem uma cultura própria que:

- A)** permanece inflexível, pois depende exclusivamente dos atores do processo que estão naquela instituição.
- B)** Pode ser modificada pelas próprias pessoas, ela pode ser discutida, avaliada, planejada, num rumo que responda aos propósitos da direção, da coordenação pedagógica, do corpo docente.
- C)** subsiste fechada e vertical, só sendo influenciada pelos agentes superiores por meio de legislação e de normas que não permitem qualquer interferência externa.
- D)** conserva-se rigorosamente a mesma, de modo que não ocorram imprevistos na atuação escolar.
- E)** continua permanente e definitiva.

41. A cultura organizacional escolar manifesta-se no comportamento de seus membros, nas decisões curriculares, na distribuição de tempos, espaços, responsabilidades, bem como nas estruturas de poder, visíveis e invisíveis, que operam no sistema. Revela-se, como fenômeno característico de uma coletividade. A relação entre a estrutura e a atuação das pessoas na cultura organizacional aparece de duas formas: como cultura instituída e como cultura instituinte.

Sobre elas, leia as afirmações:

I- A cultura instituída refere-se a normas legais, estrutura organizacional definida pelos órgãos oficiais, rotinas, grade curricular, horários, normas disciplinares etc.

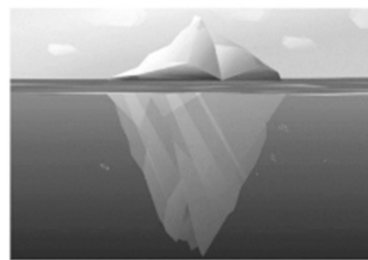
II- A cultura instituinte é aquela em que os membros da escola criam, recriam, nas suas relações e na vivência cotidiana.

É correto afirmar:

- A)** Somente a afirmação I é falsa.
- B)** Somente a afirmação I é verdadeira.
- C)** Somente a afirmação II é verdadeira.
- D)** As afirmações I e II são falsas.
- E)** As afirmações I e II são verdadeiras.

42. A figura do iceberg é comumente adotada como metáfora para representar o caráter subjacente e implícito das manifestações do clima e da cultura escolar.

O Iceberg da Cultura Organizacional



https://www.listennotes.com/ru/podcasts/amo-onde-trabalho/ep-06-iceberg-cultural-bHG2eNS_v0D/

Os componentes invisíveis e que podem ser inferidos a partir de observações podem ser:

- A)** pressupostos e presunções, valores, normas implícitas, interações informais, comunicações não verbais, atitudes, tensões, crenças, sentimentos e emoções.

- B)** valores e objetivos declarados e discursos verbais.
- C)** tecnologia, autoridade formal, recursos e percepções declaradas.
- D)** processos, gestão e liderança, recursos, normas e legislação.
- E)** nível de satisfação declarado, uso de recursos, tecnologias da informação.

43. O objetivo do professor de modificar estratégias para atingir seu ideal de ensino é fundamental para o sucesso do processo ensino aprendizagem e colocar o aluno como protagonista de seu aprendizado, é imprescindível e antigo. Hoje, alguns autores chamam de metodologias ativas. São princípios das metodologias ativas:

- A)** estratégias didáticas que foquem o individualismo, criando-se um ambiente sem possibilidade de opinar, de argumentar a favor ou contra, no qual a troca e a concepção do outro são vistas de forma negativa.
- B)** Busca de maneiras antigas de interação entre professor e aluno, que reproduzam uma aula pautada na transmissão de conteúdo pelo professor e do papel de ouvinte passivo do aluno.
- C)** Professor, adotando um papel de fonte de informações e de transmissor delas.
- D)** o aluno, como agente construtor de seu próprio conhecimento, com controle do processo de aprendizagem, sendo que esse aprender deve ser guiado por atividades que permitam o aluno ser mais ativo e participativo.
- E)** Com a perspectiva de um aluno sem controle de seu processo de aprendizagem, tem-se, como consequência, o desenvolvimento de sua dependência. Esta característica aparece como resultado da postura passiva que aluno e professor têm durante o processo de ensino.

44. Metodologias ativas têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem. Veja as estratégias abaixo:

- 1: Aprendizagem baseada em problemas.
- 2: Aprendizagem baseada em projetos.
- 3: Estudo de caso.
- 4: Questionário.

5: Desenhos padronizados.

São exemplos de estratégias de ensino que atendam a esse objetivo, as contidas em:

- A)** 1 e 2 apenas.
- B)** 2 e 4 apenas.
- C)** 1, 2 e 3 apenas.
- D)** 1, 3 e 4 apenas.
- E)** 1, 2, 3, 4 e 5.

45. A Educação Corporativa pode ser definida como um sistema de desenvolvimento de pessoas, pautado pela gestão por competências, cujo papel é o de servir de ponte entre o aprimoramento pessoal e a estratégia de atuação da instituição, garantindo o melhor aproveitamento de recursos e vinculando os programas de treinamento à produção de competências necessárias para as estratégias do negócio. É um conceito que emerge no discurso:

- A)** acadêmico.
- B)** religioso.
- C)** social.
- D)** empresarial.
- E)** escolar.

46. O constante desenvolvimento dos processos e técnicas das organizações atingiu o setor de aprendizagem. Os antigos departamentos de Treinamento e Desenvolvimento Convencionais têm se tornado cada vez mais obsoletos, aparecendo um sistema mais completo de aquisição de conhecimentos - a Educação Corporativa (EC). (Vieira; Francisco, 2012). A respeito dessa metodologia, leia as afirmações:

I- A Educação Corporativa pode ser entendida como a união de práticas estruturadas por uma empresa com o propósito de promover a educação continuada, a melhoria da qualificação profissional, empresarial e de aprendizagem.

II- A Educação Corporativa pode ser definida como o ato de aprendizagem, permitindo que o colaborador assimile novas aquisições, novas competências e novas atitudes, incentivando seu crescimento, desenvolvimento e capacidade de adaptação às exigências do mercado.

III- As unidades de Educação Corporativa são desenvolvidas por empresas que mudaram seu enfoque de formação do colaborador para educação do colaborador, como resultado do aparecimento da economia do conhecimento.

Estão corretas as afirmações contidas em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III apenas.
- E) I, II e III.

47. A Educação Corporativa é um sistema de desenvolvimento profissional para colaboradores, voltado para as estratégias e necessidades de uma instituição. Ela difere de um Treinamento Convencional nos seguintes aspectos, por ser um(a):

- A) processo contínuo e abrange um público maior, o ambiente das formações pode ser diversificado com materiais e conteúdos são pensados para o desenvolvimento sustentável e a vantagem competitiva da organização.
- B) ação pontual para um grupo de colaboradores, ocorre uma única vez com materiais impressos.
- C) operação única para um pequeno grupo, ocorrem em salas de aulas de escolas com materiais e conteúdos apostilados.
- D) atividade contínua englobando todos os funcionários da limpeza, ocorre em ambientes diversificados sem utilização de material.
- E) ato específico, em um único momento, atendendo metade dos colaboradores da instituição com conteúdos pensados para o desenvolvimento sustentável e a vantagem competitiva da organização.

48. O Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, regulamenta o artigo 80 da Lei de diretrizes e bases da educação nacional acerca da educação a distância. Por meio do documento, observadas as condições de acessibilidade que devem ser asseguradas nos espaços e meios utilizados, poderão ser ofertados(as) na modalidade à distância:

- A) apenas a educação superior.
- B) a educação básica e a educação superior.
- C) o ensino fundamental e o ensino médio.

D) a educação infantil e a educação superior.

E) o ensino fundamental e a educação de jovens e adultos.

49. A oferta de ensino fundamental na modalidade a distância está prevista em situações emergenciais, pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 para algumas pessoas. Observe os casos abaixo:

I- Ana Maria se encontra morando no exterior, porque seu marido foi transferido.

II- José Eduardo encontra-se cumprindo pena num sistema prisional.

III- Eugênia trabalha o dia todo.

IV- Francisco vive em localidade que não possui rede regular de atendimento escolar presencial.

Os casos abrangidos pelo decreto estão contidos apenas nos itens:

- A) I.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

50. Segundo autores, Desenho Instrucional trata de um gestor, ou seja, um profissional que realiza desde o planejamento das metodologias de aprendizagens até a gestão da modalidade em questão, voltado à:

- A) Educação de Jovens e Adultos.
- B) Educação à Distância.
- C) Educação Infantil.
- D) Educação Escolar.
- E) Educação Básica.